

20
SETEMBRO
2020

ANO A
DOMINGO
VIGÉSIMO QUINTO

Isaías 55, 6-9
Salmo 144 (145)
Filipenses 1, 20c-24.27a
Mateus 20, 1-16a

PERGUNTA DA SEMANA

*Quais são as
atitudes cristãs
que procuras
aplicar no teu
trabalho?*

Eis a grandeza e a beleza do ser divino: «é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade; é bom para com todos». Deus é tão «generoso em perdoar» que toma a iniciativa de vir ao nosso encontro e a todos oferecer o seu amor. Ele quer-nos assim, à sua imagem e semelhança, sempre disponíveis para amar e perdoar. Por isso, continua «a contratar trabalhadores para a sua vinha: [...] Ide vós também para a minha vinha». O essencial não está na hora em que o desafio é lançado, mas na decisão generosa em abraçar a causa do Evangelho, sem murmurar. Precisamos de converter os olhares e os corações para acolher os pensamentos e os caminhos de Deus: «Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo».



“Viver de maneira digna do Evangelho”

A inveja e a murmuração destroem a comunidade. São uma janela aberta para a entrada do mal, uma barreira ao amor e ao perdão. São um veneno que divide a comunidade. O Papa Francisco não se cansa de alertar para estes dois grandes males pessoais e comunitários. A pessoa invejosa é amarga: não sabe cantar, não sabe louvar; não conhece a alegria, pois está sempre mais fixa nos dons e nas capacidades dos outros do que na sua própria vida. É um semeador da amargura em toda a comunidade. Porque quando uma pessoa não tolera que outra tenha algo que ela não tem, tenta ‘rebaixá-la’, fala mal dela, usa a arte destruidora da coscuvilhice. Isto não é viver de maneira digna do Evangelho!

*‘A união faz a diferença’,
em laboratoriodafe.pt*

Inveja e murmuração

Deus insiste sempre numa nova oportunidade. O que é que te sugere a maneira de ser e de agir de Deus? O nosso suposto prejuízo, segundo a lógica da justa retribuição conforme o trabalho de cada um, esquece a gratuidade e a partilha e centra-se na inveja e na murmuração. Tal e qual como os primeiros contratados da parábola! Jesus Cristo destaca a bondade e a generosidade, a partilha e a fraternidade. Nobres princípios para a comunidade cristã!

LABORATORIO
DA FÉ

